

## Anexo 1 – Critérios de Seleção e Grelha de Análise

A seleção de candidaturas basear-se-á num elemento comum e transversal de apreciação: a eficácia e impacto em resultados da proposta para a consecução da prioridade de investimento em que se insere, no quadro dos princípios orientadores para a seleção de candidaturas no programa operacional.

A avaliação do mérito do projeto é efetuada de acordo com os critérios de seleção aprovados em sede de Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte/Norte 2020, ajustados à natureza do domínio de intervenção a que respeita e que se enquadram genericamente nas seguintes categorias:

<b>“Eficácia e impacto em resultados” (A)</b>
<p>Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento em que as candidaturas se inserem, com principal foco no prosseguimento de estudos, na capacitação, na empregabilidade, na inclusão ativa, no combate à pobreza e qualquer tipo de discriminação.</p> <p>Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiários (e.g. nível de execução, quantitativo e qualitativo, nível de cumprimento e conformidade dos processos desenvolvidos).</p>
<b>“Eficiência, qualidade e inovação” (B)</b>
<p>Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e consequente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios).</p> <p>Os critérios desta categoria deverão contemplar também a aferição da existência de medidas que promovam e/ou contribuam para a qualidade e inovação, no âmbito em que o projeto se insere.</p>
<b>“Complementaridade e sinergias” (C)</b>
<p>Promove sinergias e complementaridade, não só pela qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com os agentes regionais, como pelo grau de envolvimento institucional da entidade, a nível local e ou regional, nomeadamente nos domínios, social, do emprego, da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação e alavancagem de resultados.</p>
<b>“Enquadramento estratégico” (E)</b>
<p>Pondera o alinhamento das intervenções com os planos de ação e outros instrumentos de política territorial e sectorial relevantes, bem como com as políticas horizontais de nível comunitário.</p>

No âmbito do presente aviso de abertura de concurso, para a avaliação de mérito do projeto não é aplicável a categoria “D. Abrangência e transversalidade”, pelo que a mesma não é objeto de análise.

Tal como referido no ponto 13 do presente aviso de concurso, o mérito absoluto da operação (MO) é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada categoria.

Além do mérito absoluto, as candidaturas poderão ainda ser avaliadas de acordo com o seu mérito relativo, que resulta da comparação do mérito da operação avaliada com o mérito das demais operações candidatas na mesma fase de decisão, com hierarquização final das candidaturas avaliadas.

A pontuação atribuída a cada categoria é determinada pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção.

Cada critério de seleção é classificado de 1 a 5, recorrendo-se aos seguintes cinco descritores de impactos ou a três deles:

Critério de Seleção	Valoração
	Muito Elevado: 5  Elevado: 4  Médio: 3  Reduzido: 2  Muito Reduzido: 1

Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1.

**Grelha de Análise:**

<b>Categorias</b>	<b>Critérios aprovados pelo CA PO Norte - Norte 2020</b>	<b>Ponderação</b>
<b>A - Eficácia e impacto em resultados</b>	<b>1. Existência de mecanismos facilitadores da inserção profissional dos diplomados e/ou acompanhamento do seu percurso no período pós-formação</b>	<b>20%</b>
	<b>1.1. Implementação de processos de monitorização e acompanhamento durante a formação e no período pós-formação, nomeadamente na perspetiva do apoio à inserção em empregadores</b>	<b>85%</b>
	Muito Elevado: Está demonstrada a implementação de processos de monitorização e acompanhamento durante a formação e no período pós-formação, tendo em vista a empregabilidade e/ou o prosseguimentos de estudos, de forma sistemática e estruturada no tempo.	<b>5</b>
	Médio: Está demonstrada a implementação de processos de monitorização e acompanhamento durante a formação e no período pós-formação, tendo em vista a empregabilidade e/ou o prosseguimentos, de forma pontual/não estruturada no tempo;	<b>3</b>
	Muito Reduzido: Não está demonstrada a implementação de processos de monitorização e acompanhamento durante a formação e no período pós-formação, tendo em vista a empregabilidade e/ou o prosseguimentos de estudos.	<b>1</b>
	<b>1.2 Implementação de medidas de apoio ao auto-emprego e empreendedorismo dos diplomados</b>	<b>15%</b>
	Muito Elevado: Está demonstrada a implementação de medidas de apoio ao autoemprego e ao empreendedorismo dos diplomados de forma sistemática e estruturada no tempo;	<b>5</b>
	Médio: Está demonstrada a implementação de medidas de apoio ao autoemprego e ao empreendedorismo dos diplomados de forma pontual/ não estruturada no tempo;	<b>3</b>
	Muito Reduzido: Não estão demonstradas medidas de apoio nem ao autoemprego nem ao empreendedorismo dos diplomados.	<b>1</b>
	<b>2. Contributo para o desenvolvimento de competências profissionais no domínio das novas tecnologias, designadamente de informação, comunicação e eletrónica</b>	<b>10%</b>
	Muito Elevado: É justificado de forma adequada (evidencia e relaciona) o contributo do plano de formação, com a existência de atividades ou outros	<b>5</b>

B - Eficiência, qualidade e inovação	mecanismos, para os formandos adquirirem e desenvolverem competências no domínio das novas tecnologias	
	Médio: O plano de formação evidencia horas de formação no domínio das novas tecnologias	3
	Muito Reduzido: Não evidencia ou é insuficiente o contributo do plano de formação para o desenvolvimento de competências dos formandos no domínio das novas tecnologias.	1
	<b>3. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas e equipamentos</b>	<b>10%</b>
	<b>3.1. Qualificação dos recursos humanos que dirigem e ministram a formação - A maioria dos formadores integra a bolsa de formadores própria</b>	<b>60%</b>
	Muito Elevado: >= 70% dos formadores da bolsa de formadores da entidade	5
	Médio: >=50% e <70% dos formadores da bolsa de formadores da entidade	3
	Muito Reduzido: < 50% dos formadores da bolsa de formadores da entidade	1
	<b>3.2. Capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas educativas afetas à oferta formativa proposta/instalada, designadamente em matéria de espaços oficiais ou outros, em função das áreas dos cursos</b>	<b>40%</b>
	Muito Elevado: As infraestruturas são adequadas e existem salas de apoio adicionais para os alunos (e.g. sala de informática; laboratórios/oficinas; centros de recursos/bibliotecas; etc.)	5
	Médio: As infraestruturas são adequadas mas não existem salas de apoio adicionais para os alunos	3
	Muito Reduzido: As infraestruturas não são adequadas	1
	<b>4. Adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado</b>	<b>25%</b>
	<b>4.1. Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos</b> (A estimativa a apresentar deve estar sustentada, nomeadamente em séries históricas de dados (últimos 4 anos) respeitantes à empregabilidade e prossecução dos estudos de alunos em cursos de nível ISCED4 na instituição promotora)	<b>40%</b>
	Muito Elevado: >= 75%	5
	Elevado: >=70% a <75%	4
	Médio: >=60% a <70%	3
	Reduzido: >50% a <60%	2
	Muito Reduzido: = 50%	1
	<b>4.2. Taxa de compromisso de diplomados "no tempo previsto"</b> (A estimativa a apresentar deve estar sustentada,	<b>30%</b>

	nomeadamente em séries históricas de dados (últimos 4 anos) respeitantes à aprovação e retenção de alunos em cursos de nível ISCED4 na instituição promotora).	
	Muito Elevado: $\geq 90\%$	<b>5</b>
	Elevado: $\geq 85\%$ a $< 90\%$	<b>4</b>
	Médio: $\geq 80\%$ a $< 85\%$	<b>3</b>
	Reduzido: $\geq 75\%$ a $< 80\%$	<b>2</b>
	Muito Reduzido: $< 75\%$	<b>1</b>
	<b>4.3. Adequação da formação à necessidade de recursos humanos qualificados a nível local e regional</b>	<b>30%</b>
	Muito Elevado: Para além do previsto no descritor como “médio”, a oferta proposta deverá situar-se num nível de relevância do SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (ANQEP) igual ou superior a 5 ou no nível de prioridade igual ou superior a 2 (média), no âmbito das prioridades definidas pelo IEFP, cujo alinhamento das ofertas propostas com as áreas de formação e saídas profissionais prioritárias indicadas por este Instituto público, baseia-se em diversos instrumentos, nomeadamente o SANQ.	<b>5</b>
	Médio: Fundamenta e apresenta evidências da necessidade de recursos humanos qualificados nas áreas de formação propostas, mediante pareceres de Associações Setoriais relevantes e/ou entidades empregadoras.	<b>3</b>
	Muito Reduzido: Quando não fundamenta que os cursos se adequam às necessidades de recursos humanos qualificados a nível local e regional	<b>1</b>
C - Complementaridade e sinergias	<b>5. Qualidade e diversidade de parcerias e protocolos com Instituições, empresas ou outros agentes a nível regional com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho</b>	<b>10%</b>
	Muito Elevado: quando se verifique a existência de protocolos/parcerias, com prioridade para empresas ou associações empresariais ou outras entidades relacionadas com a(s) área(s) de formação do(s) curso(s), que incidam na organização e desenvolvimento do curso, na respetiva formação em contexto de trabalho e que demonstrem promover o emprego dos diplomados desse(s) curso(s)	<b>5</b>
	Médio: quando se verifique a existência de protocolos/parcerias, com prioridade para as empresas ou associações empresariais ou outras entidades, relacionadas com a(s) área(s) de formação do(s) curso(s), mas com incidência na	<b>3</b>

E - Enquadramento Estratégico	organização e desenvolvimento do curso ou só na formação em contexto de trabalho	
	Muito Reduzido: quando não é verificada a existência de qualquer protocolo formalizado para o efeito	<b>1</b>
	<b>6. Envolvimento institucional da entidade formadora no tecido económico, social e cultural</b>	<b>10%</b>
	Muito Elevado: Demonstra a participação em redes de cooperação de nível local, regional, nacional ou internacional formalmente constituídas.	<b>5</b>
	Médio: Existência apenas de protocolos envolvendo entidades individualmente	<b>3</b>
	Muito Reduzido: Não participa em redes de cooperação de nível local, regional, nacional e internacional.	<b>1</b>
	<b>7. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho</b>	<b>5%</b>
	<b>7.1. Promoção da não discriminação e acessibilidade (igualdade de oportunidades).</b>	<b>50%</b>
	A operação contempla os seguintes elementos: i) Na seleção dos destinatários privilegia o acesso de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como as pessoas com deficiência ou outros grupos; ii) Prevê apoios específicos durante e/ou após a operação a grupos mais vulneráveis (por exemplo, em matéria de apoios pedagógicos durante a ação de formação ou privilegiando ações de acompanhamento no pós operação para pessoas em situação mais vulnerável); iii) Disponibiliza informação específica por tipo de público abrangido (p. ex. com deficiência ou incapacidade, pertencentes a minorias étnica, praticantes de opções confeccionais minoritárias ou de acordo com a sua orientação sexual, etc., com a concordância dos próprios); iv) Assegura condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados (p.ex. linguagem gestual, braille, etc.).	
	Muito Elevado: cumpre todos os requisitos referidos;	<b>5</b>
	Médio: cumpre pelo menos 2 dos requisitos referidos	<b>3</b>
	Muito Reduzido: não cumpre ou cumpre apenas 1 dos requisitos referidos	<b>1</b>
	<b>7.2. Promoção da não discriminação e acessibilidade (igualdade de género).</b>	<b>50%</b>
	A operação contempla os seguintes elementos: i) Na seleção dos destinatários pondera o contributo para a promoção da igualdade de género (e.g em	



	função da maior incidência do abandono escolar precoce nos jovens do sexo masculino ou da sub-representação de um dos sexos nas áreas de formação e saídas profissionais); ii) Prevê apoios específicos durante e/ou após a operação que promovem a igualdade de género (por exemplo, em matéria de serviços para acolhimento de crianças, de horários flexíveis e/ou mais compatíveis com as necessidades de conciliação entre a vida pessoal e profissional, etc.); iii) Disponibiliza informação da operação por sexo; iv) Assegura a utilização de linguagem inclusiva, na perspetiva de que o masculino não representa ambos os sexos.	
	Muito Elevado: cumpre todos os requisitos referidos;	<b>5</b>
	Médio: cumpre pelo menos com o requisito referenciado no primeiro ponto	<b>3</b>
	Muito Reduzido: cumpre pelo menos com o requisito referenciado no segundo ponto	<b>1</b>
	<b>8. Alinhamento com os domínios prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte</b>	<b>10%</b>
	Muito Elevado: Mais de 70% dos cursos têm enquadramento nos domínios prioritários nucleares ("Cultura, criação e moda", "Indústrias da mobilidade e ambiente", "Sistemas agroambientais e alimentação" e "Sistemas avançados de produção") da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte e têm um grau de relevância para a RIS3 Norte elevado.	<b>5</b>
	Médio: 50%, ou mais, dos cursos têm enquadramento nos diferentes domínios prioritários "Recursos do mar e economia" e "Capital humano e serviços especializados" ("wild-card"), nas "Ciências da vida e saúde" e "Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo" (Emergentes) ou nos domínios prioritários nucleares ("Cultura, criação e moda", "Indústrias da mobilidade e ambiente", "Sistemas agroambientais e alimentação" e "Sistemas avançados de produção") da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte.	<b>3</b>
	Muito Reduzido: Mais de 50% dos cursos não demonstra enquadramento nos domínios prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte - RIS 3.	<b>1</b>